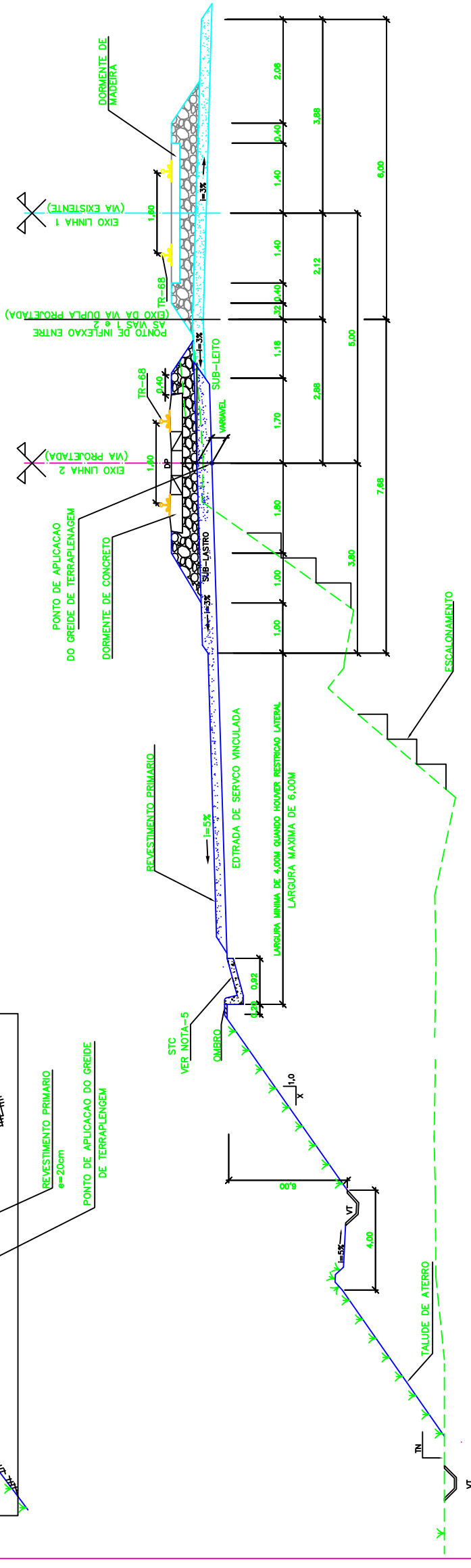
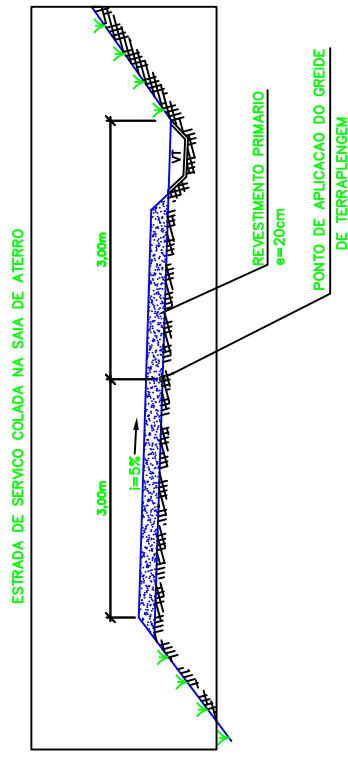
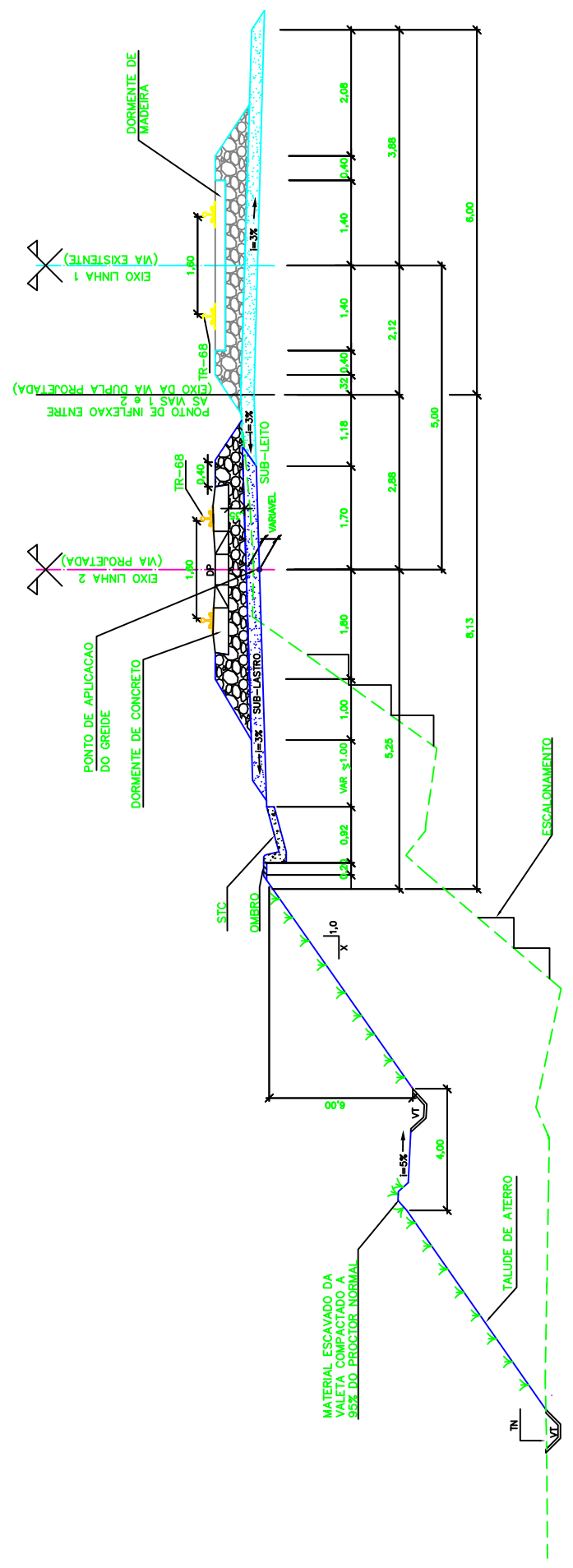


LEGENDA

EXISTENTE	PROJETO

VT - VALETA TRAPEZOIDAL
 TN - TERRENO NATURAL
 VCA - VALETA DE CRISTA DE ATERRO
 MFS - MEIO-FIO COM SARIETA
 TRILHO



Locação 10

REV.	T.E.	DESORICAO	PROJ.	DES.	VER.	APR.	DATA
0	C	VALIDADO ATENDENDO O RAP RL-200K-G-23028	JDC	TSS	DGT	ASX	21/08/08
1	C	REVISAO PARA ATENDER O RAP RL-200K-G-23028	JDC	TSS	DGT	ASX	25/08/08
2	B	PARA APROVACAO	JDC	TSS	DGT	ASX	13/01/09
3	B	PARA APROVACAO	JDC	TSS	DGT	ASX	10/11/08

TIPO DE EMISSAO	(A) PRELIMINAR	(B) PARA APROVACAO	(C) PARA CONHECIMENTO	(D) PARA COTICAO	(E) PARA CONSTRUICAO	(F) CONFORME COMPRADO	(G) CONFORME CONSTRUICAO	(H) CANCELADO	(V) VALIDADO
REVISAO									

DOCUMENTOS DE REFERENCIA
5-USAR O STC MFC-01 QUANDO A ESTRADA DE SERVIÇO ESTIVER COLADA NA PLATAFORMA DA FERROVIA.
6-SE PLOTADO EM A3, A ESCALA SERA 1:100

NOTAS
1- AS DIMENSÕES ESTÃO EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.
2- AS DECLIVIDADES DE TALUDES DEVEM SER DEFINIDAS CASO A CASO.
3- PARA OS CAMINHOS DE SERVIÇO DEVEM SER APROVETADOS OS CAMINHOS EXISTENTES COM AS MELHORIAS ESSENCIAIS (REGULARIZACAO, DRENAGEM NOS PONTOS INDISPENSÁVEIS).
4- ONDE NÃO EXISTIREM OU SOBRIREM INTERFERENCIA DA AMPLIACAO, DEVERAO SER PROJETADOS DAS MANEIRAS ABAIXO:
a) COM GREDE ROLADO
b) NO PE DA SAIA DO ATERRO
c) SE HOUVER MATERIAL EXCEDENTE LEVANTAR O GREDE NA SAIA DO ATERRO ATÉ ONDE O VOLUME DO MATERIAL PERMITIR. NESTES CASOS A LARGURA DA ESTRADA DE SERVIÇO DEVERA TER NECESSARIAMENTE 6.00M

REVISAO	DATA	PROJ.	DES.	VER.	APR.
0	21/08/08	JDC	TSS	DGT	ASX
1	25/08/08	JDC	TSS	DGT	ASX
2	13/01/09	JDC	TSS	DGT	ASX
3	10/11/08	JDC	TSS	DGT	ASX